

Hub para veículos futuros, como táxis aéreos e drones, é aberto no Reino Unido para demonstração

Sinto-me privilegiado quando desenvolvedores imobiliários me convidam para os lançamentos de suas mais recentes residências de luxo, hotéis ou resorts. Eles usam termos superlativos, como único ou mesmo revolucionário, para definirem os projetos. Até então, no entanto, não era frequente eu ser convidado para o lançamento de uma estrutura que eu descreveria como um “divisor de águas”, o que aconteceu há alguns dias.

Um miniaeroporto, de nome Air-One e alimentado por células

de combustível de hidrogênio, foi aberto em Coventry, uma pequena cidade na região de West Midlands, no Reino Unido, para demonstrações de voos com táxis aéreos e drones de carga elétricos, nos quais o operador descreveu como uma “arma inicial para uma nova era de transporte”.

Pertencentes à startup britânica Urban-Air Port, eles ainda precisam de aprovação do governo, mas um modelo em tamanho real estava em exibição no local.

A iniciativa foi definida como uma demonstração mundial de um hub totalmente operacional para veículos elétricos de decolagem e aterrissagem vertical (eVTOL), como táxis aéreos e drones de carga”. Conforme a empresa, o Air-One comprovará como “a mobilidade



Coventry foi o local escolhido para a instalação do Air-One, miniaeroporto alimentado por células de combustível de hidrogênio

aérea avançada pode reduzir o congestionamento e a poluição do ar, além de apoiar um futuro com emissão zero de carbono”.

Primeiro do tipo no mundo, o Air-One, um “vertiport” pré-fabricado de 1.700 m² (18.299 pés quadrados), foi entregue em 15 meses pela Urban-Air Port e projetado para montagem e desmontagem rápidas. Ficará em Coventry durante o verão de 2022 e, em seguida, será transferido para outros locais do Reino Unido, para que mais pessoas possam conhecer

o conceito em ação.

“Em alguns anos, a comunidade daqui poderá voar para lugares, como Londres, em 20 minutos, economizando muito tempo”, disse ele. Em média, a viagem de carro é de três horas. “Nosso trabalho é pavimentar o caminho.”

Conforme a startup, os táxis aéreos chegarão muito, muito em breve. “Em até dois anos, as principais empresas lançarão seus drones elétricos, que já estão voando e fazendo entregas país a fora. Mas eles precisam de uma infraestrutura coordenada, e é aí que entramos.”

Por George Betz, presidente da FIABCI-United Kingdom